

CONCEITOS BÁSICOS DE PATOLOGIA VETERINÁRIA DE CÃES E GATOS



Principais Doenças em Cães e Gatos

Doenças Virais e Bacterianas

As doenças virais e bacterianas são comuns em cães e gatos e, muitas vezes, podem ser fatais se não forem diagnosticadas e tratadas a tempo. O conhecimento sobre essas doenças, seus sintomas, formas de transmissão e métodos de prevenção é essencial para proteger a saúde dos animais e evitar a disseminação dessas enfermidades.

Doenças em cães

1. Parvovirose

- **Causa:** Vírus da parvovirose canina (CPV).
- **Sintomas:** Vômitos, diarreia severa (geralmente com sangue), letargia, febre e desidratação.
- **Transmissão:** O vírus é altamente resistente no ambiente e pode ser transmitido pelo contato com fezes contaminadas, objetos ou locais infectados.
- **Prevenção:** Vacinação periódica (V8 ou V10) é essencial. A higienização do ambiente também ajuda a reduzir o risco.

2. Cinomose

- **Causa:** Vírus da cinomose canina (CDV).
- **Sintomas:** Febre, secreção ocular e nasal, tosse, vômitos, diarreia, convulsões e paralisia nos casos avançados.
- **Transmissão:** O vírus é transmitido pelo ar ou contato direto com secreções de cães infectados.
- **Prevenção:** Vacinação regular e evitar o contato com cães infectados.

3. Leptospirose

- **Causa:** Bactérias do gênero *Leptospira*.
- **Sintomas:** Febre, apatia, vômitos, diarreia, aumento da micção, icterícia (pele amarelada) e insuficiência renal ou hepática nos casos graves.
- **Transmissão:** Contato com água ou solo contaminado por urina de roedores ou outros animais infectados.
- **Prevenção:** Vacinação regular (V8 ou V10) e controle de roedores. Evitar o contato de cães com água parada.

Doenças em gatos

1. Rinotraqueíte felina

- **Causa:** Vírus da herpes felina (FHV-1).
- **Sintomas:** Espirros, secreção nasal e ocular, febre, apatia, perda de apetite e, em casos graves, úlceras na córnea.

- **Transmissão:** Contato direto com secreções de gatos infectados, fômites ou pelo ar em ambientes fechados.
- **Prevenção:** Vacinação (tríplice ou quádrupla felina) e evitar o contato com gatos infectados.

2. Panleucopenia felina

- **Causa:** Vírus da panleucopenia felina (FPV), pertencente à família Parvoviridae.
- **Sintomas:** Febre, vômitos, diarreia severa, desidratação, perda de apetite e letargia. Em filhotes, pode causar morte súbita.
- **Transmissão:** O vírus é transmitido pelo contato com fezes, secreções ou objetos contaminados. É altamente resistente no ambiente.
- **Prevenção:** Vacinação (tríplice ou quádrupla felina) é indispensável, especialmente em filhotes.

Sintomas gerais e cuidados com transmissão

As doenças virais e bacterianas em cães e gatos costumam apresentar sinais iniciais inespecíficos, como febre, apatia e falta de apetite. Conforme a doença progride, sintomas específicos surgem, variando de acordo com o agente infeccioso. É importante estar atento a qualquer mudança de comportamento ou sinais de mal-estar no animal.

A transmissão ocorre de diversas formas, como:

- Contato direto com animais infectados.
- Exposição a secreções, fezes ou urina contaminadas.
- Ambientes ou objetos infectados.

- Em casos de doenças bacterianas como a leptospirose, até mesmo humanos podem ser infectados (zoonose).

Prevenção: a chave para a saúde

A melhor forma de proteger cães e gatos contra doenças virais e bacterianas é a prevenção, por meio de:

1. **Vacinação regular:** Seguir o calendário vacinal recomendado por um veterinário é indispensável para imunizar os animais contra as principais doenças.
2. **Higiene ambiental:** Manter o local onde os animais vivem limpo, removendo resíduos e desinfetando áreas de uso comum.
3. **Isolamento de animais doentes:** Evitar o contato de animais saudáveis com aqueles que apresentam sintomas.
4. **Controle de parasitas:** Reduzir o risco de doenças transmitidas por vetores, como pulgas e carrapatos.

Conclusão

A conscientização sobre as principais doenças virais e bacterianas, como parvovirose, cinomose, leptospirose em cães e rinotraqueíte e panleucopenia em gatos, é essencial para evitar surtos e garantir o bem-estar dos animais. A prevenção, aliada a cuidados regulares e ao acompanhamento veterinário, é a melhor forma de manter os pets saudáveis e protegidos.

Doenças Parasitárias em Cães e Gatos

As doenças parasitárias são comuns em cães e gatos e podem ser causadas por endoparasitas (vermes e protozoários) ou ectoparasitas (pulgas, carrapatos e ácaros). Esses parasitas afetam diretamente a saúde e o bem-estar dos animais, podendo causar desde sintomas leves até condições graves e, em alguns casos, transmitir doenças para os seres humanos. Compreender essas enfermidades, seus ciclos de vida e os impactos no organismo é fundamental para prevenção e tratamento eficazes.

Verminoses e protozooses

1. Verminoses

- **Causa:** Vermes gastrointestinais como *Ancylostoma*, *Toxocara* e *Trichuris*.
- **Sintomas:** Diarreia, vômitos, perda de peso, anemia e apatia. Em casos graves, especialmente em filhotes, as verminoses podem ser fatais.
- **Transmissão:** Ocorre pelo contato com fezes contaminadas, ingestão de ovos ou larvas presentes no ambiente, ou pela passagem de larvas pela placenta ou leite materno.
- **Prevenção:** Vermifugação regular, higienização do ambiente e controle de dejetos.

2. Protozooses

○ **Toxoplasmose**

- **Causa:** Protozoário *Toxoplasma gondii*.
- **Sintomas:** Em gatos, principal hospedeiro, geralmente é assintomática, mas pode causar febre, apatia, falta de apetite e problemas respiratórios em casos severos. Nos cães, pode afetar o sistema nervoso e causar convulsões.
- **Transmissão:** Pela ingestão de carne crua ou mal cozida contaminada, ou contato com fezes de gatos infectados.
- **Prevenção:** Evitar oferecer carne crua e manter a limpeza das caixas de areia diariamente.

○ **Giardíase**

- **Causa:** Protozoário *Giardia lamblia*.
- **Sintomas:** Diarreia crônica, fezes com odor forte, perda de peso e apatia.
- **Transmissão:** Pela ingestão de água ou alimentos contaminados com cistos do parasita.
- **Prevenção:** Fornecer água limpa, manter o ambiente higienizado e evitar contato com fezes contaminadas.

Ectoparasitas

1. Pulgas

- **Impactos na saúde:** As pulgas podem causar dermatite alérgica à picada de pulga (DAPP), anemia severa em infestações massivas e transmitir doenças como a hemoplasmosse.
- **Ciclo de vida:** As pulgas adultas vivem nos animais, mas seus ovos e larvas estão no ambiente, tornando a limpeza do local essencial para o controle.
- **Prevenção:** Uso de antiparasitários, coleiras repelentes e aspiração regular do ambiente.

2. Carrapatos

- **Impactos na saúde:** Carrapatos podem transmitir doenças graves, como erliquiose e babesiose, além de causar irritação na pele e anemia.
- **Ciclo de vida:** Os carrapatos passam por várias fases (ovo, larva, ninfa e adulto) e se alimentam de sangue em todas elas, podendo infestar animais e o ambiente.
- **Prevenção:** Controle ambiental, uso de medicamentos antiparasitários e inspeção regular do animal.

3. Sarna

- **Causa:** Ácaros como *Sarcoptes scabiei* (sarna sarcóptica) e *Demodex canis* (sarna demodécica).
- **Sintomas:** Coceira intensa, vermelhidão, crostas na pele e queda de pelo. Em casos graves, pode haver infecções secundárias.

- **Transmissão:** Contato direto com animais infectados ou objetos contaminados.
- **Prevenção:** Higienização de camas, brinquedos e ambiente, além de evitar contato com animais infestados.

Ciclo de vida dos parasitas e impacto na saúde animal

Os parasitas possuem ciclos de vida que variam em complexidade, podendo incluir fases no ambiente e no organismo animal. Por exemplo:

- **Pulgas:** O adulto vive no animal, enquanto os ovos, larvas e pupas ficam no ambiente, prontos para reinfestar o hospedeiro.
- **Vermes:** Ovos ou larvas ingeridos desenvolvem-se no intestino do animal, onde se alimentam e se reproduzem, liberando novos ovos para o ambiente.
- **Protozoários:** Cistos de protozoários, como o *Giardia*, podem sobreviver no ambiente até serem ingeridos por um novo hospedeiro.

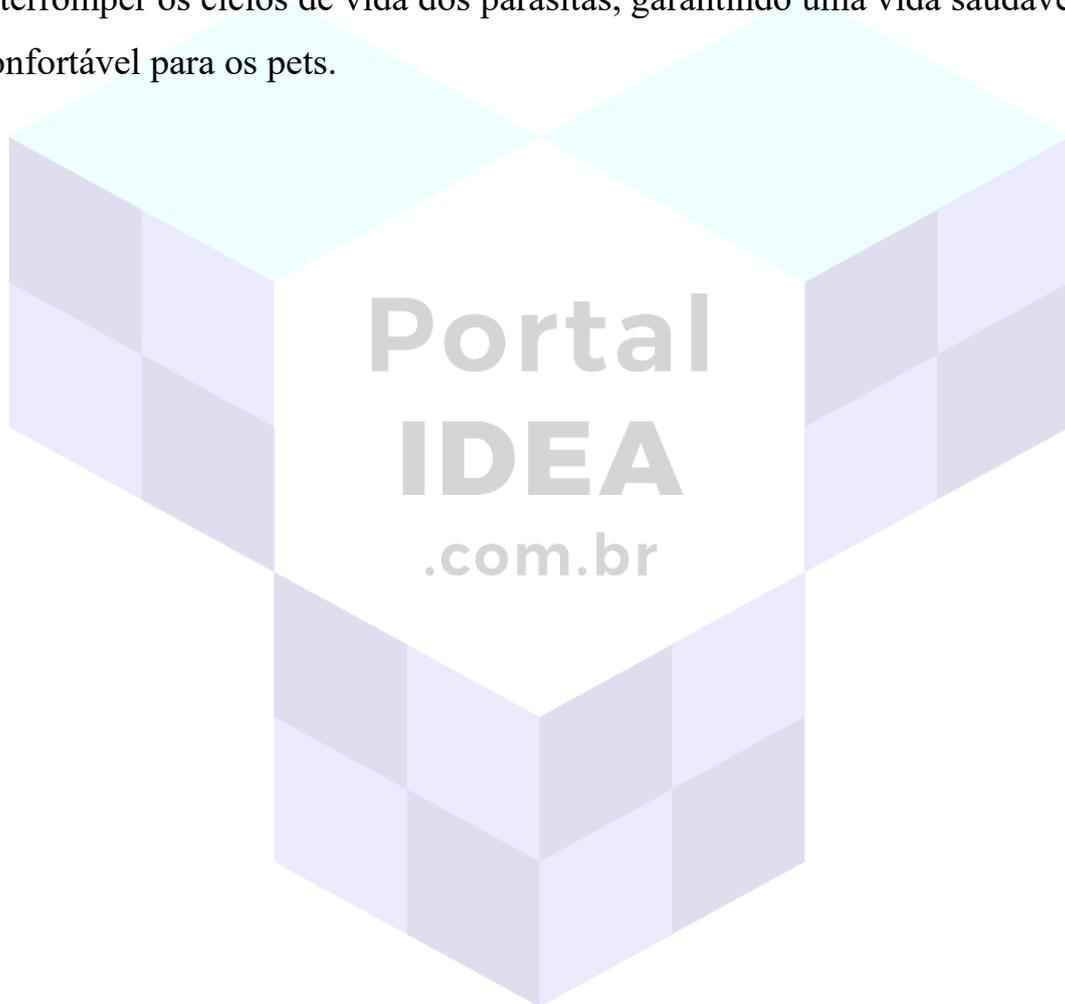
Esses ciclos tornam o controle e a prevenção desafiadores, pois não basta tratar o animal – é necessário também desinfetar o ambiente para interromper a reprodução e propagação do parasita.

O impacto das infestações parasitárias pode incluir:

- Anemia devido à perda de sangue.
- Comprometimento do sistema imunológico.
- Infecções secundárias.
- Dificuldades no crescimento e desenvolvimento, especialmente em filhotes.

Conclusão

As doenças parasitárias em cães e gatos representam uma ameaça constante à saúde animal. Verminoses, protozooses e infestações por ectoparasitas podem ser prevenidas com medidas simples, como vermifugação, controle de pulgas e carrapatos, e a higienização do ambiente. Consultas regulares ao veterinário são indispensáveis para manter os animais protegidos e interromper os ciclos de vida dos parasitas, garantindo uma vida saudável e confortável para os pets.



Doenças Crônicas e Degenerativas em Cães e Gatos

As doenças crônicas e degenerativas afetam cães e gatos de forma progressiva, impactando diretamente sua qualidade de vida. Essas condições geralmente não têm cura, mas podem ser gerenciadas com cuidados adequados e acompanhamento veterinário. Entre as mais comuns estão a insuficiência renal crônica, o diabetes mellitus e a artrite, que requerem atenção especial para garantir o bem-estar dos animais.

Insuficiência Renal Crônica

A **insuficiência renal crônica (IRC)** é uma das condições mais comuns em gatos idosos, mas também pode afetar cães. Trata-se de uma perda gradual e irreversível da função renal, comprometendo a capacidade dos rins de filtrar toxinas do sangue.

- **Causa:**
 - Envelhecimento.
 - Infecções renais recorrentes.
 - Exposição a substâncias tóxicas.
 - Doenças hereditárias.

- **Sintomas:**
 - Aumento da sede e da micção.
 - Perda de apetite e peso.
 - Vômitos e náuseas.

- Mau hálito e úlceras na boca (devido ao acúmulo de toxinas no organismo).

- **Diagnóstico e tratamento:**

- Exames laboratoriais (hemograma, ureia e creatinina).
- Mudanças na dieta (ração renal com baixo teor de fósforo e proteína de alta qualidade).
- Terapia de fluidos para prevenir desidratação.
- Medicamentos para controlar os sintomas e retardar a progressão da doença.

Diabetes Mellitus

O **diabetes mellitus** é causado pela deficiência na produção de insulina ou pela incapacidade do organismo de utilizá-la de forma eficaz. Afeta principalmente cães de meia-idade a idosos e gatos, especialmente os obesos.

- **Causa:**

- Fatores genéticos.
- Obesidade.
- Doenças pancreáticas.
- Uso prolongado de medicamentos como corticosteroides.

- **Sintomas:**

- Aumento da sede e da micção.
- Perda de peso, mesmo com apetite elevado.
- Letargia e fraqueza.

- Catarata em cães e neuropatia em gatos (fraqueza nas patas traseiras).
- **Diagnóstico e tratamento:**
 - Testes de glicose no sangue e na urina.
 - Controle rigoroso da dieta, com alimentos ricos em fibras e baixo índice glicêmico.
 - Administração de insulina diariamente.
 - Monitoramento frequente dos níveis de glicose e consultas regulares ao veterinário.

Artrite e Doenças Articulares

A **artrite** e outras doenças articulares, como displasia de quadril e artrose, são condições degenerativas que afetam as articulações, causando dor e dificuldade de movimento. Essas condições são comuns em cães, especialmente em raças de grande porte, e também podem ocorrer em gatos mais velhos.

- **Causa:**
 - Idade avançada.
 - Sobrecarga nas articulações devido ao peso excessivo.
 - Traumas ou lesões anteriores.
 - Predisposição genética (em raças como Labrador, Golden Retriever e Pastor Alemão).

- **Sintomas:**

- Rigidez e dificuldade para se levantar ou deitar.
- Relutância em subir escadas ou realizar atividades físicas.
- Dor visível ao toque nas articulações.
- Redução do nível de atividade e apetite.

- **Diagnóstico e tratamento:**

- Exames físicos e radiografias para avaliar o grau de comprometimento articular.
- Controle do peso para reduzir a carga sobre as articulações.
- Uso de suplementos condroprotetores, como glucosamina e condroitina.
- Medicamentos anti-inflamatórios e analgésicos para alívio da dor.
- Fisioterapia e acupuntura como terapias complementares.

Gerenciamento e Cuidados Especiais

Embora as doenças crônicas e degenerativas não possam ser curadas, a qualidade de vida dos animais pode ser significativamente melhorada com os seguintes cuidados:

- **Monitoramento regular:** Consultas frequentes ao veterinário são essenciais para ajustar os tratamentos e prevenir complicações.
- **Controle do peso:** Manter o peso ideal reduz o impacto sobre as articulações e facilita o controle do diabetes.

- **Ambiente adaptado:** Fornecer superfícies antiderrapantes, rampas para acesso a locais elevados e camas confortáveis pode facilitar a mobilidade.
- **Dieta adequada:** Alimentos específicos para cada condição ajudam a controlar os sintomas e prevenir a progressão da doença.

Conclusão

As doenças crônicas e degenerativas exigem cuidados constantes e um manejo cuidadoso para proporcionar conforto e bem-estar aos animais. A detecção precoce, aliada a um tratamento adequado, pode prolongar a vida de cães e gatos e garantir que vivam de forma mais saudável e confortável. A atenção aos sinais clínicos e a adoção de medidas preventivas, como controle de peso e acompanhamento veterinário, são indispensáveis para lidar com essas condições.